



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4512 – 16 de janeiro de 2013

Bancos prevêem queda da inadimplência

Utilizada como uma das desculpas para manter os juros altos, a inadimplência deve cair neste ano. A redução deve ser de 7%. A previsão é dos próprios bancos, que lançou comunicado por meio da Febraban.

De acordo com a Federação Brasileira dos Bancos, 95% dos pagamentos devem ser feitos em dia ou antes do prazo em que se configura oficialmente o calote. É considerado inadimplente todo consumidor que tem contas com mais de 90 dias em atraso.

Os brasileiros esperam agora que os juros bancários também caiam, afinal com a inadimplência em baixa não tem porque as organizações financeiras manterem as taxas nas alturas, como fazem há muito tempo, desde que a inflação está controlada.

Carteira de crédito

Ao contrário da inadimplência, a carteira de crédito deve crescer neste ano. A expansão deve ser de 16,3%, ante o aumento de 16,1% previstos para ano passado. Os dados finais de 2012 devem ser divulgados pelo Banco Central ainda neste mês.



Contraf-CUT discute rotatividade com Itaú e Santander no MTE

O ministro do Trabalho e Emprego (MTE), Brizola Neto, promove hoje quarta-feira, dia 16, às 14h30, uma audiência de mediação entre a Contraf-CUT, o Itaú e o Santander, em Brasília, para discutir a redução de empregos e a política de rotatividade dos dois bancos privados.

A data foi confirmada no dia 11, após anúncio feito no dia 9, durante audiência concedida para a Confederação e o Sindicato dos Bancários de Brasília, no gabinete do ministro, na capital federal.

As entidades sindicais apresentaram novos dados do Dieese sobre milhares de demissões e de fechamento de postos de trabalho nas duas instituições financeiras. "De um lado, os bancários perdem seus empregos e, de outro, o governo amplia os gastos com seguro-desemprego. Só os bancos saem ganhando, porque reduzem a folha de pagamento e aumentam ainda mais os seus lucros", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

Brizola Neto se mostrou preocupado com os números apresentados e reafirmou o seu compromisso com a geração de empregos e o combate à alta rotatividade, manifestado na 14ª Conferência Nacional dos Bancários, ocorrida em julho, em Curitiba.

Mais de 2 mil foram tirados da escravidão

O ano de 2012 terminou com a libertação de 2.094 trabalhadores que viviam em condições análogas à escravidão. Os resgates aconteceram em 134 estabelecimentos, entre fazendas, carvoarias, canteiros de obras e oficinas de costura. As informações são do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

A pecuária apresentou, de longe, o maior número de resgates de trabalhadores escravos, seguida por atividades ligadas ao plantio e extração de madeira e pelo carvão. Em números, foram 56 libertações em fazendas de criação de gado, 21 em empreendimentos de plantio de eucalipto, pinus e exploração de madeira e 16 em carvoarias.

Outro setor com número significativo de casos de trabalho escravo foi a sojicultura. Ao mesmo tempo em que a área de soja plantada em terras recém-desmatadas na Amazônia saltou de 11,69 mil hectares para 18,41 mil hectares na última safra, aumento de 57% segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais, em 2012 o grupo móvel do MTE resgatou 144 trabalhadores em 10 fazendas de soja.